

---

## **Perfil Epidemiológico Dos Casos de Intoxicação Alimentar no Brasil, 2007-2012.**

---

Aline Cristini dos Santos (I), Miguel Machinski Junior (I)

(I) UEM - Universidade Estadual de Maringá (Avenida Colombo, 5790 Jardim Universitário - Maringá - PR)

### **Resumo**

---

**Introdução:** Intoxicação alimentar é uma doença súbita que pode ocorrer depois da ingestão de alimento ou água. No diagnóstico clínico, os sinais e sintomas de intoxicações pela ingestão de alimento ou bebida, são inespecíficos e comuns com outras enfermidades, tornando as notificações pouco frequentes quando comparadas com outros agentes tóxicos. É de suma importância conhecer o perfil epidemiológico da população atingida pela maioria dos casos de intoxicação alimentar, pois a partir desses dados pode-se elaborar políticas públicas dando ênfase aos grupos de riscos.

**Objetivo:** Conhecer o perfil dos casos de intoxicação exógena por ingestão de alimento ou bebida na população brasileira. **Materiais e métodos:** Foi realizada consulta na base de dados do Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN), disponibilizado pelo DATASUS no endereço eletrônico (<http://www.datasus.gov.br>), que foi acessado em 08/07/2014.

Foram incluídos na pesquisa, todos os casos de intoxicação exógena causados pela ingestão de alimento ou bebida notificados entre os anos de 2007-2012 no território brasileiro. **Resultados e discussão:** Foram notificados 17.058 casos de intoxicação exógena pela ingestão de alimento ou bebida, destes apenas 10,42% sofreram exposição ao agente tóxico no local de trabalho; 70,17% tiveram diagnóstico clínico de intoxicação confirmado e 88,23% apresentaram cura sem sequelas, o que demonstra uma boa conduta dos profissionais de saúde nesses casos. Houve pouca diferença entre os sexos, sendo predominante os casos no sexo feminino (52,02%). Quanto a cor, a parda apresentou 39,71% e a faixa etária dominante foi de 20-39 anos (35,36%), provavelmente por serem ambos os

---

### **Referência:**

Aline Cristini dos Santos, Miguel Machinski Junior. Perfil Epidemiológico Dos Casos de Intoxicação Alimentar no Brasil, 2007-2012.. In: **Anais do 12º Congresso Latinoamericano de Microbiologia e Higiene de Alimentos - MICROAL 2014** [= **Blucher Food Science Proceedings**, num.1, vol.1]. São Paulo: Editora Blucher, 2014.  
DOI 10.5151/foodsci-microal-248

grupos mais representativos da região sudeste onde houve maior número de casos. Notou-se durante a pesquisa, que o preenchimento das características dos casos notificados, estavam incompletos, houve grande número de itens brancos e/ou ignorados, fazendo com que os resultados não expressem o real perfil dos casos notificados. Conclusão: Observou-se que os dados epidemiológicos ainda são escassos, falta padronização na coleta e armazenamento dos resultados, apontando a necessidade de uma ação mais dinâmica que envolva políticas públicas com medidas de controle sanitário, educação social e investimentos, para garantir a prevenção, a investigação e a atenção adequada aos pacientes que sofreram esse tipo de intoxicação.

**Palavras-Chave:** AGENTE TÓXICO, INTOXICAÇÃO ALIMENTAR, INGESTÃO DE ALIMENTO

**Agência de Fomento:** CAPES (Coordenação de Aperfeiçoamento Pessoal de Nível Superior)